

SIGNIFICAÇÕES SOBRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA ANÁLISE DOS RELATOS DOS RESIDENTES DE PEDAGOGIA-UERN

Wanessa Gurgel Cardozo¹

Mayara Michelly Matarazzo da Silva²

Antônia Batista Marques³

Esse trabalho discute sobre a relevância dos programas de iniciação à docência, em especial o Programa Residência Pedagógica- PRP, que contribuiu de forma significativa para a formação dos estudantes do curso de licenciatura ao oportunizar experiências formativas que articulam o saber teórico com o fazer pedagógico. Tem por objetivo identificar as significações de egressos sobre o PRP do subprojeto Pedagogia/UERN – Campus Central. Tem como uma das inspirações a Psicologia Sócio-Histórica que compreende o processo de constituição do ser humano como um fenômeno complexo, individual e ao mesmo tempo social, tornando-se essencial para analisar as significações dos egressos.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de acordo com Minayo (2001, p. 21-22), “[...] responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado”. Compreendemos que a análise qualitativa dos dados nos permite uma visão da subjetividade, a partir da interpretação, configurando-se a forma mais adequada para captar as concepções. Como procedimento metodológico de construção de dados foram utilizados os relatórios finais dos egressos do PRP enviados à Capes. Foram analisados 40 relatos referentes aos editais nº1/2020 e nº24/2022, sendo 25 referentes ao primeiro e 15 ao segundo. Para a análise dos dados foi utilizado Análise de Conteúdo de Bardin (1977, p. 118), que de acordo com ele: “[...] em análise de conteúdo, a mensagem pode ser submetida a uma ou várias dimensões de análise”.

A análise dos relatos passou por três fases. A pré-Análise, que corresponde à fase de organização inicial, a leitura flutuante e a formulação de hipóteses e indicadores, com vistas a sistematizar o material. Seguida da segunda fase, a exploração do material, ou seja, a codificação e categorização. Nessa fase serão identificadas as unidades de registro (temas, frases ou ideias centrais) e, posteriormente, agrupadas em categorias temáticas. Por fim, a terceira fase consistirá em interpretar os resultados. A base teórico-metodológica para a pesquisa são os pressupostos da Psicologia Sócio-histórica, desenvolvida por Lev Semenovitch Vygotsky e seus colaboradores, como Alexander Romanovich Luria e Alexei Nikolaievich Leontiev. Também será utilizado como referencial teórico autoras brasileiras como Pimenta (1996), Aguiar e Ana Bock (2020) e Zanella (2004).

¹ Graduanda em Pedagogia (FE/UERN); bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); wanessacardozo@alu.uern.br.

² Graduanda em Pedagogia (FE/UERN); voluntária do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); mayaramichelly@alu.uern.br.

³ Professora do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; antoniabatista@uern.br.

A partir das estratégias metodológicas delineadas, foi possível reunir um conjunto de dados que possibilitam compreender os sentidos dos egressos a partir da experiência no PRP. As informações obtidas por meio dos relatos encaminhados ao programa revelam aspectos importantes sobre suas trajetórias formativas. Desse modo, a seguir, serão apresentadas e discutidas as principais significações atribuídas pelos participantes, destacando elementos que contribuem para refletir sobre a formação inicial e o exercício profissional desses sujeitos.

A partir das análises dos relatos, elencamos 5 categorias, com base na análise de conteúdo de Bardin (1977), essas se repetem dentre os relatos analisados.

Quadro 1 – Resultado da Análise de conteúdo

Categoria	Subcategorias	Relatos 2020-2022
I. Articulação Teoria e Prática / Vivência da Docência	Oportunidade de vivenciar o "chão da escola".	R 10 (2022) - O PRP torna-se uma etapa importante na formação de futuros docentes, oportunizando a integração entre teoria e prática no contexto escolar.
II. Desenvolvimento Profissional e Pessoal	Momentos ricos de aprendizagem e desenvolvimento, tanto humano quanto profissional.	R 13 (2020) [...] contribui com a formação dos futuros professores, através dos momentos de estudo e reflexão sobre a prática do professor. Foram momentos de afetos e muita aprendizagem que contribuíram para a formação pessoal e profissional.
III. Identidade Docente	Constituição da identidade docente	Relato 9 (2022) - As experiências vivenciadas na realidade escolar trazem um diferencial para a nossa prática vindoura, tendo em vista que a Residência nos permite o amadurecimento da nossa identidade docente.

IV. Planejamento e Metodologias	Aprimoramento na elaboração de planejamentos e inovação nas metodologias.	R 9 (2022) - [...] as práticas como residentes nos permitiram experimentar novas metodologias que trouxeram resultados positivos tanto para nós, como também para os alunos em sala de aula.
V. Olhar Sensível para a Realidade e Inclusão	Desenvolvimento de um olhar sensível diante das realidades	R 14 (2022) – [...] através dessa experiência pude tocar o crescimento do meu olhar sensível sobre a responsabilidade que nós pedagogos temos em colaborarmos e mediar o desenvolvimento integral das crianças [...]

Fonte: elaborado pelas autoras, 2025.

Analisando as categorias à luz da PSH, nos remetemos a Aguiar e Bock (2020) quando mencionam que as relações de mediação não podem jamais ser compreendidas como uma dicotomia, e para que haja a mediação, essa dicotomia, que aqui relacionamos a Teoria (Universidade) e a Prática (Escola), deve ser superada. E é aí que entra o Residência Pedagógica, constituindo-se como o principal elemento mediador que articula, dialeticamente, o conhecimento acadêmico e a atividade social do professor.

Nesse cenário, ao analisar a categoria II e III, dialogamos com Pimenta (1996), quando a autora defende que a identidade do professor se constrói com as trocas, os saberes, as angústias e os anseios, a partir das suas histórias de vida. Desse modo, o fazer pedagógico nasce não somente da teoria, mas também com a prática e as experiências. Ademais, a autora reflete sobre os processos de formação de professor, para ela eles se dividem em “[...] três processos na formação docente: produzir a vida do professor (desenvolvimento pessoal), produzir a profissão docente (desenvolvimento profissional), produzir a escola (desenvolvimento organizacional).” (Pimenta, 1996, p. 85).

Em consonância com Pimenta (1996) compreendemos que a teoria é essencial para a prática, e esses processos não se separam, mas são mutuamente envolvidos. Essa relação: constituição e mediação é evidenciada nos relatos dos egressos (Relato 13) do PRP ao indicarem que o programa contribuiu simultaneamente para o crescimento "acadêmico, profissional e pessoal". A Residência, portanto, atuou como o espaço que integra o processo de *produzir a vida do professor* (o desenvolvimento humano) com o processo de *produzir a profissão docente* (o desenvolvimento profissional).



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Outro ponto recorrente observado nos relatos, são os planejamentos de aula e as metodologias. Os discentes abordam que a prática possibilitou interação com novas estratégias de ensino, o relato 4 (Edital-2020) defende: “[...] considero que as vivências no programa influenciaram de forma positiva em minha futura prática, principalmente no que se refere a elaboração de planejamentos e a didática em sala de aula.”. Conforme Barbosa e Moura (2013), uma aprendizagem ativa facilita o processo de ensino-aprendizagem, em que o professor atua como orientador, estimulando o conhecimento através da interação.

Por fim, um tópico que ganhou destaque entre os relatos foi: o desenvolvimento de um olhar mais sensível para a realidade, os egressos abordam que a partir do PRP eles refletiram sobre o papel social do professor. Em relação a isso, concordamos que a criança, no âmbito escolar, não deve ser isolada do seu contexto, afinal, de acordo com Vygotsky (2010, p. 32): “Seus vínculos com os outros fazem parte de sua própria natureza. Desse modo, nem o desenvolvimento da criança, nem o diagnóstico de suas aptidões, nem sua educação pode ser analisada se seus vínculos sociais forem ignorados.”.

Desse modo, a vivência no Programa Residência Pedagógica, enquanto atividade mediada, proporcionou aos egressos a quebra do isolamento teórico e permitiu que eles observassem o aluno inserido em seu contexto social e histórico. O "olhar mais sensível" desenvolvido é a própria expressão da apropriação do papel social e mediador do professor, que deve lidar com as diferentes realidades e as desigualdades sociais. A Residência, ao expor os futuros docentes à dinâmica entre família, escola e sociedade, promove a reflexão sobre o desenvolvimento integral das crianças e o papel de mediador do educador, consolidando a formação do professor como um sujeito constituído e constituinte do contexto social.

Em síntese, diante das falas dos residentes, é notório o quanto o Programa Residência Pedagógica contribuiu para sua formação docente, concebendo a articulação entre a teoria e a prática pedagógica, como instrumento fundamental nesse processo. O PRP possibilitou aos futuros professores vivências significativas no planejamento de aulas, no uso de metodologias diversificadas e na interação entre escolas da rede básica e instituições de ensino superior. Essas experiências favoreceram a troca com outros profissionais, o fortalecimento da relação com a comunidade escolar e o desenvolvimento de um olhar mais humano e sensível diante das diferentes realidades, além de despertar a reflexão sobre a prática docente.

Os relatos confirmam que a vivência no "chão da escola" proporcionou não apenas o aprimoramento de técnicas e metodologias de planejamento, mas impulsionou a formação em sua totalidade, abrangendo o desenvolvimento pessoal, profissional e a produção da identidade docente.

Diante dos impactos positivos observados, a reedição do programa se mostra não apenas desejável, mas necessária. Retomar o PRP significa reafirmar o compromisso com uma educação pública de qualidade, sustentada na valorização do professor em formação e no reconhecimento da escola como espaço vivo de aprendizagem, pesquisa e transformação social.

Palavras-chaves: Residência Pedagógica. Sentidos e Significados. Formação Docente.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



1. Referências:

AGUIAR, Wanda M. Junqueira de; BOCK, Ana M. Bahia. **Psicologia sócio-histórica e educação: tecendo redes críticas e colaborativas na pesquisa**. São Paulo: Cortez Editora, 2020. 288 p.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. Boletim Técnico do Senac, v. 39, n. 2, p. 48–67, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores - Saberes da docência e identidade do professor**. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, jul./dez. 1996.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **Vygotsky**. Organização: Edgar Pereira Coelho. Tradução: José Eustáquio Romão. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores).

ZANELLA, Maria Aparecida. Desenvolvimento humano e formação de professores. In: BORSA, J. C.; TONELLI, M. G. (Org.). **Psicologia e políticas públicas: experiências e desafios para a prática profissional**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 123–140